



A educação pós-pandemia: uma análise a partir da desigualdade educacional

Autor(res)

Meri Helen Gouveia Santos
Alessandra Gaspar Machado

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Resumo

Após o ápice da pandemia de COVID-19, são nítidos os impactos causados à educação brasileira. Entre eles, o índice insatisfatório de rendimentos dos alunos no ensino aprendizagem, além das falhas nas políticas públicas que influenciaram para que as consequências fossem ainda mais graves.

Com a chegada da pandemia, houve uma necessidade de que as aulas continuassem a ser ministradas e o ensino fluísse. Entretanto, o uso de novas tecnologias e as rápidas iniciativas governamentais não foram eficazes e não visavam incluir alunos mais vulneráveis, com dificuldade no acesso a equipamentos para acompanhar essas aulas remotamente ou à distância (EaD). Isso ocasionou também diversos outros problemas, pois muitas crianças dependiam inclusive da alimentação nas escolas, algo de que deixaram de se beneficiar.

No Brasil, durante o período em que o ensino foi domiciliar, ocorreu um aumento nas diversas formas de desigualdade, pois a diferença entre as escolas privadas e públicas era alarmante. Um dos deveres do Estado é fornecer direitos à população, porém, no que diz respeito à educação nessa época, deu margem para críticas, pois não existiu igualdade ou mesmo a atenção necessária a esse setor.